

Balanço do emprego formal em Junho de 2017: Pelotas e Rio Grande

O balanço do emprego formal em junho de 2017

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho (MTb), em junho de 2017, ocorreram em Pelotas, conforme a Tabela 1, 1.713 admissões e 2.080 desligamentos, o que resultou em um saldo negativo de 367 empregos formais celetistas. Observa-se, pois, uma taxa de variação de -0,59% em relação ao estoque do mês anterior. Esse desempenho foi melhor do que o de junho de 2016, quando o saldo, também negativo, foi de -554 vínculos. Porém, esse saldo foi pior que o do mês anterior (maio de 2017), quando 267 vínculos formais foram perdidos.

Em Rio Grande, conforme a Tabela 2, ocorreram 1.100 admissões e 1.268 desligamentos, resultando em um saldo negativo de -168 vínculos formais, o que corresponde a uma taxa de variação de -0,41% em relação ao estoque do mês anterior. Esse desempenho foi pior do que o de junho de 2016, quando o saldo foi de -25 vínculos formais de emprego e também pior que o do mês anterior (maio de 2017), que apresentou saldo negativo de 96 vínculos formais de emprego.

Comparando-se a conjuntura local com a conjuntura nacional e estadual, constata-se que junho foi um mês com saldos negativos nos municípios de Pelotas e Rio Grande, bem como no Estado do Rio Grande do Sul. No conjunto do país, o saldo da movimentação de empregos formais celetistas foi positivo, mas a taxa de variação, de 0,03%, foi muito baixa, o que revela um quadro de estabilidade.

No Rio Grande do Sul, conforme a Tabela 3, ocorreu saldo negativo de -9.513 vínculos, o que corresponde a uma taxa de variação de -0,37%. Esse comportamento negativo está presente em todos os setores da atividade econômica.

No Brasil, o saldo positivo resultou na criação de apenas 9.821 novos vínculos formais de emprego. Vale salientar que esse saldo positivo é puxado quase que exclusivamente pela agropecuária, um dos poucos setores a ter um bom desempenho em junho (+ 36.827 vínculos, taxa de variação de 2,29%). Quase todos os demais setores apresentaram saldos negativos, excetuando-se a administração pública (+ 704 vínculos, taxa de variação de 0,08%), setor no qual o nível de emprego manteve-se, praticamente, estável.

O balanço do emprego formal no acumulado do ano

O balanço da movimentação do emprego formal celetista no acumulado do ano de 2017 foi negativo em Pelotas e Rio Grande e positivo, mas praticamente estável, no Rio Grande do Sul e no Brasil.

Em Pelotas, observa-se uma perda de 942 vínculos formais de emprego e uma taxa de variação de -1,50%. Em Rio Grande, observa-se uma perda de 768 vínculos e uma taxa de variação de -1,85%. No Brasil, observa-se um saldo positivo de 67.368 vínculos formais de emprego e uma taxa de variação de apenas 0,18%. No Estado, observa-se um saldo positivo de 1.107 vínculos formais de emprego e uma taxa de variação de apenas 0,04%.

O balanço do emprego formal nos últimos doze meses

O balanço da movimentação do emprego formal celetista nos últimos doze meses mostra-se bastante negativo em todos os níveis geográficos analisados, acentuando-se o péssimo desempenho de Rio Grande. Em Pelotas, constata-se que houve uma perda acumulada de 1.228 empregos formais celetistas em relação ao estoque de junho de 2016, o que corresponde a uma taxa de variação de -1,94%.

Em Rio Grande, a perda foi bem mais elevada, de 5.699 vínculos, correspondendo a uma taxa de variação de -12,25%.

Esse desempenho negativo nos últimos doze meses também pode ser observado no conjunto do país e no Estado do Rio Grande do Sul. No Brasil, registram-se 749.060 empregos formais perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -1,91%. No Rio Grande do Sul, foram 39.715 empregos formais celetistas perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -1,54%.

O balanço setorial do emprego em Pelotas

No mês de junho de 2017, nenhum setor apresentou saldo positivo em Pelotas. Os setores que mais contribuíram para que o saldo do emprego fosse negativo foram os serviços (-176 vínculos) e o comércio (-130 vínculos), repetindo-se o comportamento observado em maio.

No acumulado do ano, apenas os setores de serviços (+208 vínculos) e o da construção civil (+12 vínculos) apresentaram saldos positivos. Todos os demais registraram perdas, sendo a indústria de transformação com o pior saldo (-736 vínculos), seguida pelo comércio (-370 vínculos).

No período de doze meses, o cenário é igualmente negativo, com perda generalizada de empregos formais. Nesse quadro, destacam-se os desempenhos negativos do comércio (-400 vínculos), da construção civil (-372 vínculos), da indústria de transformação (-368 vínculos) e dos serviços industriais de utilidade pública (-150 vínculos).

O balanço setorial do emprego em Rio Grande

No mês de junho, destaca-se o desempenho negativo da indústria de transformação (-102 vínculos) de Rio Grande, quebrando a sequência de meses com saldos positivos em 2017. Também tiveram desempenho negativo significativo a construção civil (-47 vínculos) e o comércio (-44 vínculos). O setor de serviços (+41 vínculos) foi o único a apresentar saldo positivo no mês.

No acumulado do ano, o comércio (-496 vínculos) e os serviços (-274 vínculos) destacam-se como os setores com saldos negativos mais elevados, seguidos da construção civil (-104 vínculos). Nesse período, a indústria apresentou desempenho positivo, com saldo positivo de 160 vínculos formais de emprego.

Nos últimos doze meses, somente a indústria de transformação perdeu 4.642 vínculos formais de emprego. Dentre os demais setores que apresentaram saldos negativos, destacam-se os serviços (-618 vínculos), o comércio (-275 vínculos) e a construção civil (-175 vínculos).

Nota metodológica:

Os dados do CAGED referem-se apenas à movimentação dos empregos formais celetistas registrados, declarados pelos estabelecimentos ao Ministério do Trabalho (MTb), estando excluídos os empregos públicos estatutários e os empregos e ocupações informais. É importante sublinhar, ainda, que estes dados estão sujeitos a ajustes, tendo em vista as declarações realizadas fora do prazo regular.

Tabelas de dados:

Tabela 1 – Evolução do emprego formal celetista, Pelotas/RS, Junho de 2017.

SETORES	JUNHO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0,00	4	6	-2	-2,60	10	16	-6	-7,41
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	214	230	-16	-0,21	1.524	2.260	-736	-9,00	4.662	5.030	-368	-4,71
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	4	11	-7	-0,73	66	76	-10	-1,04	118	268	-150	-13,65
CONSTRUÇÃO CIVIL	166	188	-22	-0,70	1.067	1.055	12	0,38	1.990	2.362	-372	-10,58
COMÉRCIO	612	742	-130	-0,70	4.070	4.440	-370	-1,95	8.091	8.491	-400	-2,11
SERVIÇOS	690	866	-176	-0,60	4.765	4.557	208	0,72	8.927	8.911	16	0,05
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1	0	1	0,07	6	13	-7	-0,48	27	15	12	0,83
AGROPECUÁRIA	26	43	-17	-1,54	228	265	-37	-3,28	486	446	40	3,80
TOTAL	1.713	2.080	-367	-0,59	11.730	12.672	-942	-1,50	24.311	25.539	-1.228	-1,94

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 2 – Evolução do emprego formal celetista, Rio Grande/RS, Junho de 2017.

SETORES	JUNHO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	1	3	-2	-5,56	16	9	7	25,93	22	59	-37	-52,11
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	271	373	-102	-1,23	1.953	1.793	160	1,98	3.396	8.038	-4.642	-36,02
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	7	9	-2	-0,28	55	77	-22	-3,04	129	134	-5	-0,71
CONSTRUÇÃO CIVIL	36	83	-47	-2,63	267	371	-104	-5,81	378	553	-175	-9,40
COMÉRCIO	302	346	-44	-0,45	2.046	2.542	-496	-4,82	4.548	4.823	-275	-2,73
SERVIÇOS	452	411	41	0,21	2.890	3.164	-274	-1,41	5.596	6.214	-618	-3,12
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	2	-2	-0,77	0	7	-7	-2,67	0	11	-11	-4,14
AGROPECUÁRIA	31	41	-10	-1,08	234	266	-32	-3,36	558	494	64	7,47
TOTAL	1.100	1.268	-168	-0,41	7.461	8.229	-768	-1,85	14.627	20.326	-5.699	-12,25

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 3 – Evolução do emprego formal celetista, Rio Grande do Sul, Junho de 2017.

SETORES	JUNHO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	92	134	-42	-0,71	770	944	-174	-2,86	1.513	2.027	-514	-8,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	16.413	19.420	-3.007	-0,45	136.494	124.046	12.448	1,91	236.495	252.416	-15.921	-2,34
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	316	566	-250	-1,01	2.195	2.898	-703	-2,79	4.637	5.672	-1.035	-4,05
CONSTRUÇÃO CIVIL	5.085	5.796	-711	-0,61	36.503	37.387	-884	-0,75	69.496	79.301	-9.805	-7,74
COMÉRCIO	20.273	22.136	-1.863	-0,31	137.286	144.100	-6.814	-1,14	272.136	273.766	-1.630	-0,27
SERVIÇOS	28.334	29.498	-1.164	-0,12	188.327	188.662	-335	-0,03	355.925	365.982	-10.057	-1,01
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	140	184	-44	-0,08	1.501	1.555	-54	-0,10	2.343	2.751	-408	-0,73
AGROPECUÁRIA	2.824	5.256	-2.432	-2,74	39.321	41.698	-2.377	-2,68	64.360	64.705	-345	-0,40
TOTAL	73.477	82.990	-9.513	-0,37	542.397	541.290	1.107	0,04	1.006.905	1.046.620	-39.715	-1,54

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 4 – Evolução do emprego formal celetista, Brasil, Junho de 2017.

SETORES	JUNHO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	2.948	3.131	-183	-0,10	18.167	19.611	-1.444	-0,75	33.716	42.249	-8.533	-4,25
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	187.226	195.113	-7.887	-0,11	1.272.404	1.244.628	27.776	0,38	2.358.250	2.515.565	-157.315	-2,11
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	5.639	6.296	-657	-0,16	40.429	39.142	1.287	0,31	69.605	76.932	-7.327	-1,74
CONSTRUÇÃO CIVIL	105.754	114.717	-8.963	-0,40	681.955	715.119	-33.164	-1,48	1.342.646	1.625.900	-283.254	-11,36
COMÉRCIO	292.961	295.708	-2.747	-0,03	1.799.043	1.922.281	-123.238	-1,36	3.654.881	3.728.536	-73.655	-0,82
SERVIÇOS	471.988	479.261	-7.273	-0,04	3.087.596	3.026.839	60.757	0,36	5.907.116	6.123.358	-216.242	-1,27
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4.520	3.816	704	0,08	49.983	31.611	18.372	2,17	67.721	79.944	-12.223	-1,39
AGROPECUÁRIA	110.894	74.067	36.827	2,29	573.712	456.699	117.013	7,63	989.718	980.228	9.490	0,58
TOTAL	1.181.930	1.172.109	9.821	0,03	7.523.289	7.455.931	67.358	0,18	14.423.653	15.172.713	-749.060	-1,91

Fonte: Evolução do emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.